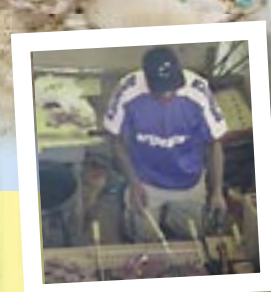


Informe sobre a Colônia de Férias

A um passo da nossa colônia de férias

Os companheiros e familiares do PAT, PIT, PCR e Operação organizaram a excursão para a colônia de férias de Caraguá em 3/3. Muito chope e churrasco animaram o sábado ensolarado da família metروviária, que pôde ver de perto tudo o que já foi feito e o que falta para podermos passar agradáveis momentos em nossa colônia de férias. Veja o depoimento de alguns companheiros que participaram da excursão:



“Pelo tempo de casa que tenho, quase 25 anos, e por ter usado outras colônias de férias, digo que passou da hora de nos unirmos para ter a nossa. Estou muito orgulhosa e entusiasmada por saber que finalmente vamos alcançar esta conquista. Vale a pena contribuir com a quantia irrisória que foi estipulada. Fiz e vou fazer propaganda positiva para que as pessoas participem dessa conquista, que visitem nossa colônia, que está muito bonita e bem estruturada.”

Helenita C. Vargas - GMT/MTE/ML

“Gostei muito da colônia. A praia é bem legal, e ainda vai ter a piscina, que está ficando muito boa. No dia seguinte da excursão todos que foram comentaram que gostaram e estão esperando a próxima. Fica muito caro ter casa na praia, por causa das despesas com manutenção. Por isso, entre outros motivos, ter a colônia será muito bom para a categoria. Além de viajar sem gastar muito, já conheceremos o lugar para onde vamos, a qualidade da acomodação. Não vamos viajar “no escuro”, como se fizéssemos a reserva pelo telefone, em um local desconhecido.”

Flávio Barboza de Sá - Manutenção/Linha 5 - MT5/MRV/Pró

“Nossa colônia de férias está na fase final e com isso fica claro que o esforço conjunto gera ganhos em todos os sentidos, não apenas para as questões salariais. Agora a nossa categoria também tem uma colônia! É muito interessante, porque vamos ter a integração de todas as áreas e a facilidade para viajarmos com nossos amigos e familiares! Acho que algumas pessoas são contra a colaboração para a colônia porque não têm a dimensão do que está sendo feito para nós mesmos.”

Ilario José de Almeida - Manutenção preventiva do PIT

O que está sendo feito na Colônia e o que está sendo comprado para garantir o uso a partir do dia 21/4:

Finalização da construção: Instalação da fossa séptica, pintura externa, gesso, forro, calhas, estacionamento, execução do projeto de bombeiro, projeto e execução do pára-raios.

Mobiliário

Cada suíte terá: 2 beliches e uma cama auxiliar, colchões, frigobar, ventilador de teto, mesa retrátil com 3 banquetas, chuveiro, kit de banheiro, box para banheiro, cabo para TV parabólica e telefone, capas de colchões e travesseiros.

No refeitório e na cozinha coletiva: 2 pias, 1 bancada, 1 freezer, 1 geladeira e 2 fogões de 6 bocas, mesas e cadeiras.

Construindo a história metroviária

Uma das maiores conquistas dos metroviários é a construção da sede do Sindicato. Este foi um fato que, além de permitir à categoria ter um espaço próprio para organizar suas lutas, fazer esportes e ter lazer, comprovou a força da categoria metroviária. Evidenciou a importância de haver colaboração e esforço coletivo, quando todos se mobilizam para o bem comum.

Durante oito anos, pagamos aluguel para garantirmos nossas instalações e organização de nossas lutas. Só em dezembro de 1987, depois de muita articulação para conseguir o terreno, projeto e construtora, foi dado o ponta-pé inicial para a construção da sede do Sindicato.

Além disso, muitas rifas rolaram na família e comunidade dos metroviários, sem contar com as contribuições voluntárias de metroviários e ex-metroviários, que ajudavam diretamente nas atividades ligadas à construção.

Finalmente, em dezembro de 1990 conseguimos inaugurar a sede do Sindicato.

Agora, depois de muitos debates travados na categoria, em congressos e assembleias, caminhamos para a conquista de mais um importante bem da família metroviária: a colônia de férias de Caraguatatuba.

Repetimos o mesmo caminho percorrido há 17 anos. Mesmo já tendo

o terreno, diversas vezes usamos as colônias de férias dos companheiros de outras categorias, pois não tínhamos capital inicial para colocar o sonho da colônia dos metroviários em prática.

Novamente, com planejamento, organização e muita colaboração dos companheiros metroviários que, além das contribuições, participaram dos mutirões fazendo as instalações hidráulica e elétrica, como também a pintura interna da colônia, entre outras coisas, estamos perto de ter nosso lazer na praia.

Conforme demonstrado neste informativo, e como os próprios companheiros puderam constatar na excursão realizada no sábado, 3/3, a estrutura básica já está pronta, faltando a acomodação, como camas, armários, ventiladores, chuveiros, mesas e cadeiras, e terminar a piscina.

Tendo em vista a história da categoria metroviária, que sempre teve como alicerce a organização, mobilização e colaboração mútua, os metroviários reunidos em assembleia do dia 22/2 aprovaram a contribuição voluntária de R\$ 5 durante 12 meses, a partir deste mês, para concluirmos nossa colônia de férias



Fotos: Maurício Moraes

em Caraguá.

Cabe destacar que a primeira contribuição de R\$ 5 por 12 meses foi feita com o objetivo de acabar a obra civil, e agora a contribuição será destinada ao acabamento e compra de mobília.

É por ter a consciência do que a colônia representa para a

categoria, e por contar com a força dos metroviários, conclamamos aos companheiros que já se manifestaram contrários à contribuição, que revejam suas posições, pois todas as conquistas dos metroviários sempre foram alcançadas com muita luta, solidariedade e unidade de todos. Com a colônia não pode ser diferente!

Começam os debates sobre o regulamento da colônia

A Comissão da Colônia indica abaixo algumas propostas para o Regulamento de Uso da Colônia com o objetivo de abrir os debates com a categoria e diretoria. Sugestões de inclusão ou exclusão de propostas deverão ser enviadas para o endereço eletrônico patrimonio@metroviarios-sp.org.br

- 1) A capacidade por apartamento será de no máximo 05 (cinco) pessoas, entre adultos e crianças.
- 2) Cada apartamento é composto de quarto, com mini-copa (frigobar, microondas e kit de cozinha) e banheiro. A voltagem elétrica dos aptos é de 220V. Qualquer dano causado no apartamento será de responsabilidade do sócio, conforme estatuto social do Sindicato.
- 3) O(A) associado(a) deverá trazer roupas de cama, mesa e banho, e objetos pessoais.
- 4) A responsabilidade dos dependentes, convidados(as) e sócio(a) inicia-se com a entrega da chave do apartamento, mediante vistoria, até o fim de sua hospedagem.
- 5) A entrada para hospedagem do(a) associado(a), seus dependentes e convidados(as) será per-

- mitida no período das 8h às 21h do dia inicial da sua reserva.
- 6) A saída do(a) hóspede associado(a) dependentes e convidados(as) será permitida até às 17h do dia final da sua reserva (*verificar a possibilidade de estender este horário*).
- 7) Qualquer dano ou falta causado nas dependências da Colônia por parte dos dependentes ou convidados(as), será de responsabilidade do sócio.
- 8) O Sindicato e a Colônia não se responsabilizam por objetos ou equipamentos particulares deixados na parte interna ou externa da Colônia de Férias.
- 9) A partir das 22h deverá ser respeitada a Lei do Silêncio (*verificar qual a norma para uso de aparelhos sonoros durante o dia*).

- 10) É vedada a entrada de animais no interior da Colônia.
- 11) O(A) associado(a), dependentes ou convidados deverão zelar pelos móveis, equipamentos e utensílios, pois qualquer dano deverá ser reembolsado à Colônia.
- 12) Fica expressamente proibido pendurar roupas, toalhas, etc, nas janelas, sacadas e corredor dos apartamentos.
- 13) A limpeza e conservação do apartamento serão feitas pelos(as) hóspedes, no período de sua estadia. Quando desocupado, deveram os(as) hóspedes entregá-lo limpo, conforme obteve na sua entrada.
- 14) Proíbe-se jogar todo e qualquer tipo de lixo nos corredores e pátio da Colônia, inclusive palitos de sorvetes, ponta de cigarros, palitos de fósforo, etc.

- 15) O(A)s hóspedes deverão retirar o lixo dos apartamentos todos os dias, colocando-os nas lixeiras, localizadas na entrada da Colônia.
- 16) Haverá somente 1(uma) vaga por apartamento no estacionamento da Colônia.
- 17) Não deverão os(as) hóspedes rabiscar, colocar os pés nas paredes internas e externas da Colônia, andar de bicicleta nos corredores, bem como colar qualquer tipo de propaganda que não seja autorizada pelo Sindicato.

EXPEDIENTE: Publicação especial do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários de São Paulo. R. Serra do Japi, 31 - Tatupé - São Paulo - CEP 03309-000 - Fone: 6195-3600 - Fax: 6198-3233 - Endereço Eletrônico: sindicato@metroviarios-sp.org.br Presidente: Flávio Montesinos Godoi. Diretor Responsável: Manuel Xavier Lemos Filho. Redação e revisão: Marcela F. Oliveira. Projeto Gráfico e Diagramação: Maria Figaro. Impressão e Fotolito: King Graf. Publicado em MARÇO/2007.